

onde nenhum dos vereadores presentes se manifestou e não havendo nenhuma proposição a ser incluída na ordem do dia, passou ao expediente da presidência; deu alguns avisos de caráter interno e sem seguida encerrou a sessão. Solicitou que a ata fosse lida, após lida e achada nos conformes, será devidamente assinada por todos os vereadores que se fizeram presentes.

~~Rosângela~~  
 Euclydes Lima de Silva  
 Antonio Gomes de Azevedo

Ata de Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis, realizada no dia 16 de abril de 2021.

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às nove horas da manhã, no Plenário Júlio Pires Montelles, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a presidência do senhor Ademir Estêves de Santana, secretário de pela vereadora Lucilene Rego Araújo Bastos. Havendo que em seguida, declarou a sessão aberta proclamando as seguintes palavras: "Em nome de Deus e do povo anapolitano, declaro aberta a sessão ordinária do dia dezesseis de abril de dois mil e vinte e um." Em seguida o presidente solicitou aos vereadores que registrassem presença no livro, após pediu que a secretária geral da casa fizesse a leitura da ata da sessão anterior, que foi lida, aprovada e assinada por todos os vereadores que se fizeram presentes. Logo em seguida pediu para a vereadora Lucilene Bastos ler a mensagem que acompanhou o decreto oriundo do poder executivo municipal que declara situação de calamidade pública no Município de Anápolis em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus - COVID-19, a mesma foi lida e aprovada, bem como o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Em seguida o presidente abriu o grande

expediente e colocou a tribuna à disposição da  
proposição incluída na ordem do dia. O vereador  
José de Ribamar Monteles foi o primeiro a usar sua  
fala na tribuna, onde argumentou que não era  
preocupação da gestão atual com a doença infecciosa  
pois a mesma tem promovido alguns eventos com  
aglomerações, que vê o decreto como interesse próprio  
e por isso ele seria contra o mesmo. Por sua vez o  
vereador José dos Reis Mendes no uso da tribuna  
fala que respeita a todos da saúde <sup>mas,</sup> que existem  
coisas que não são claras e deixa a dizer, pessoas  
com salários atrasados, outros dentes sem suporte e  
que não vê nenhuma preocupação da gestão, não  
que ele seja contra o trabalho da prefeita, mas que  
precisa ser revisito, também falou que a iluminação  
pública é um exemplo de que há um descaso, por  
conta disso ele também não votaria a favor da propo-  
sição. No uso da tribuna o vereador Wanderson Douglas  
Oliveira falou sobre o decreto de calamidade, falou  
também sobre os decretos dados aos comerciantes  
onde estipulam limites de horários e onde a própria  
gestora promove eventos com aglomerações e não vê  
preocupação nenhuma, em seguida leu alguns valores  
onde a secretaria da saúde do município tem a  
recebido e que segundo ele daria muito dinheiro para  
manter o município sem decretar estado de calamidade,  
por isso ele não votaria a favor. Logo em  
seguida o vereador Antonio Gomes de Araújo Filho  
falou sobre o decreto, que ano passado o projeto de  
igual teor foi colocado em pauta, votado e aprovado,  
que esse ano só era para ter sido votado, pois já  
tinham sido perdidas muitas vidas, que hoje a prioridade  
era a saúde do município e que o voto dele  
não poderia ser outro a não ser favorável. A vereadora

Maria Lélia Lopes na tribuna falou que a gestora está sim ocupada com o município, até mesmo porque tem uma secretaria de saúde que trabalha bem, pediu para que a oposição deixe de lado um pouco a questão política e deixe as coisas boas também, que ela via o trabalho e esforço, portanto o voto dela seria favorável. Na tribuna o vereador Evandro Lima enfatizou que a gestão atual se preocupa sim com o município e sua população, que está na tribuna para votar a favor da população e que a oposição tem que fiscalizar também as coisas boas e não somente as ruins, que o decreto estava claro e que ele era a favor do mesmo, falou também da gestão passada que nada fez pelo município e que de lá ele já tinha vindo e que jamais voltaria novamente. Em seguida o presidente Ademir passa a presidência para o vereador Luiz Anne para que o mesmo possa fazer o uso da tribuna para falar sobre o <sup>projeto</sup> decreto, falou a respeito do dia e de extrema importância, relembra que há um ano estavam passando pela mesma situação de calamidade, explicou sobre os decretos legislativos, também argumentou sobre as falas de alguns colegas vereadores que fizeram um discurso um pouco distorcido tirando o foco do decreto, explicou a importância da confirmação do decreto na casa para a saúde da população, que todos fossem cientes do bem a fazer para todos. Logo após o presidente Ademir coloca o projeto legislativo nº 01/2021 que ratifica/ homologa o estado de calamidade pública declarado pelo poder executivo em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus - Covid-19 para votação, quem for a favor permanecer sentado, e quem for contra ficar de pé, tendo assim 5 votos a favor e 3 votos contra, aprovado portanto pela maioria. Em seguida a primeira secretária Lucilene Bastos, pediu a quebra de interstício para que o projeto de decreto fosse colocado em segunda votação, o que foi deferido pelo presidente, colocado em segunda votação, o projeto obteve 5 votos a favor e 3 votos contra sendo a favor

00  
os vereadores Antônio Gomes de Araújo Filho, Rose Anne  
Sousa Monteles, Lucilene Régis Araújo Bastos, Maria Lúcia  
Lopes e Evandro Lima da Silva e sendo contrário ao  
projeto Wanderson Douglas da Silva Oliveira, José Ribamar  
Carvalho Monteles e José dos Reis Mendes da  
Costa, tendo assim o projeto de decreto legislativo 011/2018  
aprovado pela maioria. De volta a tribuna o vereador  
Wanderson Douglas falou sobre o buraco que impedia  
o trânsito da rua Marcelino Monteles, onde ele na  
terceira pediu e o vereador Antônio Gomes garantiu que  
em três dias seria arrumado, sendo que demorou  
de 20 dias e ele vereador foi lá fazer um vídeo  
com os vereadores da oposição e editou, logo em  
seguida a prefeitura mandou arrumar, ele nas  
suas redes sociais agradeceu com os mesmos colegas  
vereadores, fez o que achava que tinha que ser feito,  
voltou a falar do recurso da saúde do município  
onde os números são exorbitantes e assim dando por  
resoluciona a saúde de Anápolis, que o decreto  
era incoerente com a realidade. O vereador Antônio  
Gomes de volta na tribuna defende que os recursos  
que vem são muito bem aplicados e que não havia  
o porque argumentar os valores que o município recebe.  
Já o vereador José dos Reis na tribuna novamente falou  
que não pode aprovar um projeto sem saber o destino  
do dinheiro e argumenta: onde está o dinheiro que está  
e onde foi usado? não fazia sentido e continuou a  
dizer que não estava claro para ele os fatos. O vereador  
José de Ribamar referiu-se ao vereador Evandro Lima  
dizendo que: - Se ele não estava se dando bem na gestão por  
sua vida, tinha pedido pra sair, pois quando não nos  
sentimos bem num lugar não retiramos, falou que  
algumas pessoas estão sofrendo ameaças e perseguições  
por questões políticas, que ele mesmo também estava

sependo essas perseguições e que não aguenta mais. O vereador Evandro Lima novamente na tribuna fala sobre ter saído do grupo opositor, que saiu por conta própria e que não tinha medo de debater com ninguém sobre isso, que ele não compactuava com pessoas que não fazem e não querem o bem da população anapuruense, então havia muitas diferenças de um grupo para o outro, era só andar pela cidade e interiores que iriam ver a diferença, assim encerrou sua fala defendendo o governo atual. Não havendo mais nada a tratar, o presidente declarou a sessão encerrada, deu um bom fim de semana a todos, solicitou que a ata fosse lavrada, após lida e achada conforme, será devidamente assinada por todos os vereadores que se fizeram presentes:

- Evandro Lima da Silva
- Maria Lilia Lopes
- Antônio Gomes de Araújo Filho

José dos Reis Mendes da Costa

Wanderlan Douglas da Sílvia Oliveira

Abelio Botelho de Santana

Jucilene R. A. Basto

José Don Pereira da Sílvia

Ata de Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anapurus, realizada no dia 07 de maio de 2021.

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às nove horas da manhã, no Plenário Filio Pires Montelo, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a presidência do senhor Ademir Esteves de Santana, secretária de pelo Jucilene Rigo Araújo Basto. Havendo quórum regimental, declarou a sessão aberta proclamando as seguintes palavras: "Em nome de Deus e do povo anapuruense, declare aberta a sessão ordinária do dia sete de maio